



¡SIRVAMOS O SENHOR!



**Hna. M^o Isabel
Obregón, CMT
Animadora Prov.
América**

*Que bonita proposta nos faz o evangelista Lucas!
Convida-nos a viver um caminho, um verdadeiro itinerário para viver a vida ao estilo de Jesus.
Mas não o podemos fazer sozinhos já que como diz o Papa Francisco, somos parte do "Santo Povo fiel de Deus", onde nos encontramos com pessoas que deixam marca na humanidade e são lugar de inspiração para a vida.
Convidamos-te a que te aproximes de algumas destas pessoas: Beato Francisco Palau, Irmã Teresa Mira e o mártir Buenaventura Toldrá Rodón.
Eles, pelo seu modo de ser "amigos de Deus" e comprometidos com o próximo, podem hoje ser nossos companheiros de caminho.
As suas vidas expressas nos seus escritos, ajudam-nos a sermos fieis ao que estamos chamados a fazer para ser felizes e embelecer a Igreja.*

CHAMADOS À SANTIDADE...

Na vida de todas as pessoas há algo que é constante: Estamos chamados à santidade, que é o encontro entre a nossa debilidade e o poder da graça de Deus. A pessoa que é fiel a Deus vive a sua Palavra, abarca na entrega de si, a verdadeira novidade.

Cada um de nós foi eleito para que fôssemos santos e irrepreensíveis perante Ele pelo Amor.

Cada santo tem a missão de ser reflexo e encarnar um aspeto do Evangelho.

O nosso caminhar até à santidade tem algo parecido com o do povo eleito no deserto que está feito de continuas paragens.

Até que a Moisés, lhe chega a voz do Senhor, de levantar as tendas e retomar o caminho: **"Vai, parte daqui com o povo que fizeste subir do Egipto, ide para a terra que prometi" (Ex. 33,1)**

A nós também nos chega essa voz através do que S. Paulo nos diz na 1^a carta aos

Tessalonicenses: "Esta é, na verdade, a vontade de Deus; a vossa santificação" (4,3)

Entrando em diálogo connosco mesmos surgem as perguntas: **Estou a fazer tudo para o que estou no mundo?** Tenho fome e sede de santidade ou me conformo com a mediocridade?

¿Tengo hambre y sed de santidad o me estoy resignando?

O amor só tem uma regra: dar tudo, "Se hoje escutardes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações" (Heb 3, 7-8)

Crescer em santidade consistirá em consentir de forma livre em que o Senhor nos introduza nas profundezas, sempre misteriosas, do nosso encontro pessoal com Ele, até chegar à perfeita contemplação cara a cara com Deus. Lá cima é sentir-se cheio da plenitude de Deus. Grande paradoxo! encherse daquele que enche abarca e ultrapassa tudo.

Ir. María Teresa de Prado, CMT.

ORAÇÃO DE PETIÇÃO GRAÇAS

Oh Deus, Pai Omnipotente e Misericordioso!

Te damos graças e te bendizemos porque infundiste no Beato Francisco Palau um amor singular à Igreja, corpo místico de Cristo, e lhe descobriste a sua beleza figurada em Maria e o iluminaste para a servir com a oração e o apostolado. Concede-nos a sua pronta canonização na Igreja e agora a graça especial que pela sua intercessão te pedimos. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Ámen.

COLABORA CONNOSCO

Partilha connosco a tua experiência

Tens 3 alternativas para te comunicares connosco:

1. Podes escrever para:

[causadelossantos](mailto:causadelossantos@cmtpalau.org)

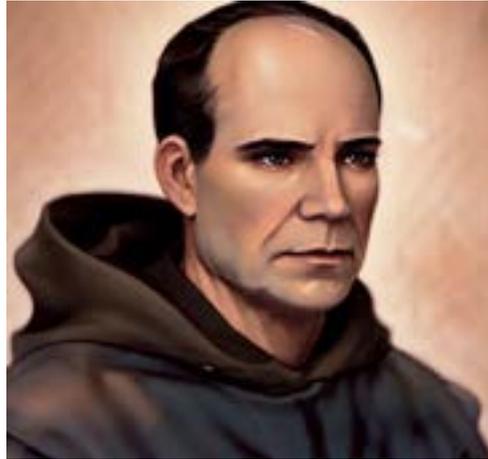
@cmtpalau.org

2. Também clicando no seguinte:

bit.ly/cmtgracias

3. Ou podes descarregar o formulário e enviá-lo por correio para: "Causa de los Santos CMT", Via Vincenzo Monti 31B, 00152, Roma (Italia)

[Formulario Postal](#)



Francisco Palau y Quer: um dom para a Igreja

Esperando que tenhas começado o teu percurso na leitura das cartas palautianas, convido-te a dar mais um passo.

As cartas no seu conjunto, entre outros temas, dão-nos a notícia do processo espiritual de Francisco e do carisma palautiano, de aí a sua importância. Ilustram a sua vida dos **34 aos 60 anos** de idade aproximadamente.

Estão dirigidas a diversas pessoas e respondem a uma variedade de circunstâncias.

Nesta ocasião vamo-nos deter nas cartas da **37 à 42** onde Francisco nos explica como a caridade atua em nós, para nos levar à comunhão com a Igreja através do que ele chama "As operações de caridade".

Estas cartas, ricas em **espiritualidade**, têm como destinatária a Juana Gratias e são do ano 1857.

Nelas, Francisco explica como o amor através de duas operações leva a pessoa à união com a Igreja. É imprescindível neste processo de humanização e segundo assinala, a busca da vontade de Deus, o abandono nas suas mãos, a oração, o

acompanhamento espiritual, o exame de consciência, o silêncio e a humildade.

Na vida de oração convida-nos a dirigir o nosso olhar a Jesus Crucificado no seu Corpo Místico. O olhar não se detém solo no **CRUCIFICADO**, mas vais mais além, convida a contemplar a dor da humanidade, quer dizer, a contemplar todos os crucificados da terra.

Assim, se vai perfilando o estilo de vida da oração palautiana que abrange todo o Mistério como sujeito e objeto, o mistério de Deus do irmão/a. Para aqueles que não contam com a edição dos escritos palautianos, escritos, as cartas mencionadas, poderás encontrar-los na web <https://cmtpalau.org/raices/padre-fundador/escritos/> onde se encontram à disposição todos os escritos do Padre para serem descarregados.

FRASES: Pequenas fisionomias do seu espírito

en Escritos, Cta. 37,1-2.

"A caridade tem dois atos, prorrompe na alma em duas operações: primeira, une a alma com Deus. Segunda, unida com Deus, dedica-a ao bem dos próximos.

Primeira operação:

Consiste em que a tua vontade seja a de todas as coisas, em ações, em pensamentos e palavras, conforme a de Deus,

De maneira a que não sejas tu a que queiras ou não queiras, senão Deus em ti, Deus contigo e Deus por ti ..."

Teresa Mira: e as suas crianças

Alcalá de Chivert (setembro 1918-setembro 1924).

A Irmã Teresa começa a sua missão como professora em Alcalá de Chivert (Castellón-Espanha). Aí a congregação tinha um colégio. A Ir. Chegou muito débil, pois acabava de passar por uma dupla pneumonia. Era a mais jovem da comunidade e consideraram-na a mais apta para se encarregar da classe dos infantis. A Teresa ficou cheia de alegria, uma vez que sentia que era essa a sua vocação, o que levava na alma.

Começaram a chegar as mães, com os seus pequenitos, a maioria ainda sem saber andar e Teresa levava-os nos braços de vez em quando. Entregava-os a todos sob a proteção do Anjo da Guarda e do Menino Jesus de Praga. Confiou sempre na força da oração.

A sala de aula não era muito grande, mas acolhia a mais de 60 anjinhos, como lhes chamava Teresa. Dava a uma pequena capela que Teresa abria e começava a rezar e a cantar.

Ao Menino Jesus e à Virgem Maria. Os seus anjinhos com as mãos juntinhas ... o rosto da Irmã enchia-se de gozo. Aqui ia tecendo o seu lema: fazei o bem a todos.

As mães e as crianças tinham-lhe muito carinho. Se algo de especial notavam nela era o manto da caridade com que cobria tudo, acompanhado do seu habitual sorriso. Foram seis anos, semeando em Alcalá testemunho de oração, fidelidade no serviço, ensinando com a vida...

E chegou o momento do destino a outra comunidade. A estação de Alcalá era uma multidão de crianças, jovens e adultos. A fama de santidade que deixou continua a ser um atrativo para muitas pessoas que continuavam a pedir a sua intercessão



ORAÇÃO DE PETIÇÃO GRAÇAS

Ó Deus que vos comprazeis com os humildes e simples de coração!

*Glorificai a vossa
Serva Teresa que
tomou como ideal de
vida amar
Vos sem ostentação e
doarse por vosso
amor a quantos
de la se aproximavam,
e concedei-nos a
graça que vos pedimos
por sua intercessão.
Ámen.*

Ir. Concepción Prieto, CMT.

TESTEMUNHO: Teresa está cheia do Espírito Santo

por María Ángeles González, Descubriendo a Teresa", N.º 441 (Cta. Da Ir. Teresa a Adelia Esteller, Novelda 03.11.1940, AGCMT, Roma)

«Minhas queridas Adélia, Matilde e Sofia: recebi a vossa carta e estou muito agradecida pelas vossas orações e já sei o muito que todos me quereis, por isso,

todos me quereis, por isso, Não duvido que pedireis por mim ao Senhor, e eu também se morrer, desde o Céu rogarei por vós pois me tendes dado sempre.

Muitas provas de carinho e se eu não correspondesse seria uma ingrata...»



Não esqueçamos os mártires

Por Ir. Josefa Pastor, CMT. Hermanos Carmelitas Terciarios, Ed. CMT, 1998, 203-204

Natural da Praça da Cabra, hoje, Praça de Santa Maria (Tarragona). Nasceu no dia 31 e3 março de 1896, filho de António e Teresa, lavradores. Batizado no mesmo dia com o nome de Buenaventura Andrés, Raimundo.

Entrou para o Instituto de Irmãos Carmelitas do Ensino aos 19 anos, em julho de 1915, vindo do seminário pontifício de Tarragona.

Fez a sua profissão temporal em Tarragona no dia 1 de janeiro de 1917 e no ano seguinte foi destinado a El Vendrell, onde ficou uns três anos, voltando a Tarragona e exercendo como docente no colégio Tarraconense.

A preparação do Ir. Buenaventura era boa e classificou-se como “professor”, enquanto que aos outros Irmãos se lhes chamava “regente” ou “auxiliar”.

Em Tarragona, em julho de 1936 foram surpreendidos pelos acontecimentos da guerra civil espanhola. No dia 21, refugiou-se com os seus irmãos religiosos

na casa dos seus pais na Rua Nossa Senhora do Claustro, onde também estava o seu irmão sacerdote. Quatro dias mais tarde foram descobertos. O Ir. Buenaventura ao despedir-se da sua mãe, que angustiada contemplava a detenção dos Carmelitas, disse-lhe: “Tudo isto, mãe, é a perseguição religiosa; que tudo seja por Nosso Senhor. Se não nos virmos mais aqui, ver-nos-emos no Céu”. Bem pressentia o jovem Toldrá que era a separação definitiva da sua mãe aqui na terra. Depois de estar preso 4 meses no barco prisão “Rio Segre”, acabaria fuzilado na parede do cemitério de Torredembarra junto com os seus Irmãos carmelitas e um grupo de sacerdotes, religiosos e leigos de Tarragona.

RECORDEMOS...

Celebrações, memoriais e eventos da nossa família palautiana para ter em conta:

12 05 23

TRASLADO RESTOS MORTAIS DE TERESA MIRA A NOVELDA (1982)

13 05 23

INICIO DA CAUSA DE CANONIZAÇÃO DE T. MIRA (1982)

16 07 23

SOLENIIDADE DE NOSSA SENHORA DO CARMO

20 07 23

FESTA DO PROFETA SANTO ELIAS

09 08 23

FIESTA STA. TERESA BENEDICTA DE LA CRUZ

15 08 23

SOLENIIDADE DA ASSUNÇÃO DE MARÍA

Folha Palautiana

CARMELITAS MISSIONÁRIAS TERESIANAS

www.cmtpalau.org

[cmtpalau](#) | [cmtpalau](#)

FOLHA PALAUTIANA TEM EMISSÃO QUATRIMESTRAL.

PRÓXIMO NÚMERO: AGOSTO 2023

CARMELITAS MISSIONÁRIAS TERESIANAS (C)

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

*É proibida a reprodução e comercialização do presente boletim para qualquer uso.

